**EXMO. SR. DR. DESEMBARGADOR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA XXX REGIÃO**

**PROCESSO N.º TRT- XXX**

**XXX**, já qualificada nos autos da reclamação trabalhista que lhe move **XXX**, por seu advogado que a final subscreve, inconformada com o v. acórdão regional, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro no **art. 896 da CLT**, interpor

**RECURSO DE REVISTA**

, consoante as razões em anexo, requerendo seu recebimento e processamento na forma da lei.

Requer seja acolhido e remetido ao **eg. Tribunal Superior do Trabalho (TST)**, juntando a guia de recolhimento do depósito recursal quitada.

Outrossim, requer-se, sejam todas as publicações e intimações efetivadas, em nome do advogado **XXX,** no endereço **XXX**, sob pena de nulidade da notificação, nos termos do **§ 2º do art. 272 do CPC 2015** e à luz da **Súmula 427** do eg. TST.

Nestes termos.

P. deferimento

Brasília, **XXX** de **XXX** de **XXX**.

**XXX XXX**

**OAB XXX OAB XXX**

**PROCESSO: TRT- XXX**

**RECORRENTE: XXX**

**RECORRIDO: XXX**

**1. PRELIMINAR DE NULIDADE POR NEGATIVA DE PRESTAÇÃO JURISDICIONAL – VIOLAÇÃO DOS ARTS. 93, IX, DA CF, ART. 832 e 897-A DA CLT E ART. 489 E 1.022 DO CPC/15 – OBSERVÂNCIA DA SÚMULA 459 DO TST**

**2. RECURSO ORDINÁRIO – EFEITO DEVOLUTIVO EM PROFUNDIDADE – CONTRARIEDADE À SÚMULA 393 DO TST – VIOLAÇÃO DOS ARTS. 5º, II, LIV, DA CF E 1.013 DO CPC/15**

**3. ACORDO DE COMPENSAÇÃO – LIMITAÇÃO DA CONDENAÇÃO AO ADICIONAL – CONTRARIEDADE À SÚMULA 85, IV, DO TST – VIOLAÇÃO DOS ARTS. 7º, XXVI, E 8ª, III, DA CF – DIVERGÊNCIA JURISPRUDENCIAL**

**RAZÕES RECURSAIS**

Excelentíssimo Sr. Ministro,

Em que pese o brilho do ilustre prolator do v. acórdão recorrido, impõe-se a reforma do julgado pelas razões a seguir delineadas.

**I – PRESSUPOSTOS COMUNS**

A **Instrução Normativa 23/03** do eg. Tribunal Superior do Trabalho, aprovada pela **Resolução 118, de 5 de agosto de 2003**, versa especificamente sobre recursos de revista, indicando parâmetros comuns a serem observados nos recursos dirigidos ao eg. TST.

Em atenção à aludida norma, a Recorrente passa a comprovar o atendimento aos pressupostos comuns de admissibilidade recursal.

**1. TEMPESTIVIDADE**

A decisão recorrida foi **publicada** no DJe de **XX/XX/XX** (**XXX**-feira), cf. certidão de fls.... Iniciado, assim, o prazo para interposição do presente apelo, no dia **XX/XX/XX** (**XXX**-feira). Considerando-se que o prazo para interposição do recurso esgota-se em **XX/XX/XX** (**XXX**-feira)**,** data do protocolo do presente recurso. Portanto, **tempestivo** o apelo, nos termos do art. **6o da Lei 5.584/70**.

**2. REGULARIDADE DE REPRESENTAÇÃO**

O subscritor do presente apelo encontra-se investido dos poderes por meio de **substabelecimento** ora carreado aos autos, o qual foi firmado, por sua vez, pelo detentor dos poderes outorgados mediante a **procuração** subscrita e anexa aos autos (seq. XX, pág. XX ).

**3. PREPARO**

O preparo foi realizado, mediante o pagamento das **custas** processuais, ora juntado aos autos, não se cogitando, portanto, de deserção, nos termos da **Instrução Normativa 3 e da Súmula 128**, ambas do **eg.** **TST**.

O depósito recursal encontra-se recolhido à pág. da seq. XX.

**III. TRANSCENDÊNCIA – ECONÔMICA. POLÍTICA. SOCIAL. JURÍDICA.**

O Recorrente entende **não estar submetido** ao novo regramento introduzido pela **Lei 13.467/17**, diante da circunstância de que o v. acórdão ora recorrido foi publicado em 10/11/17, antes da entrada em vigor do novel diploma legal, em 11/11/17[[1]](#footnote-1).

Contudo, por excesso de zelo, passa a expor as razões pelas quais reputa transcendentes, de todo modo, as matérias articuladas em seu apelo:

Com o advento da **Lei 13.467/17**, o legislador ordinário incluiu no rol de pressupostos subjetivos do Recurso de Revista a transcendência da discussão travada no apelo.

Em síntese, o presente caso objetiva devolver a esta Eg. Corte Superior matéria referente à possibilidade de imputação da indenização de repetição de indébito a empregado que move reclamatória trabalhista contra seu empregador (envolvendo valores estratosféricos).

Além disso, a hipótese trata da possibilidade ou não de ajuste extrajudicial quitar verbas de natureza estritamente trabalhista, especialmente depósitos fundiários – que não têm como único destinatário e beneficiário o empregado.

Por fim, o apelo traz situação em que o acordo extrajudicial foi validado pela Corte *a quo* somente na parte em que se previu a cláusula quitatória, não levando em consideração a condição pactuada para a quitação das parcelas de FGTS – objeto desta ação trabalhista.

**A) REPERCUSSÃO ECONÔMICA – INDENIZAÇÃO DE REPETIÇÃO DE INDÉBITO – QUITAÇÃO DAS PARCELAS DE FGTS.**

A Nova Lei veio bem esmiuçada no que se refere às características de cada vertente da transcendência consubstanciada no art. 896-A, § 1º. Sob o aspecto da transcendência econômica, diz a Lei que o **elevado valor da causa** é bastante, de *per si*, para impulsionar a análise do mérito do apelo.

Este caso teve desdobramentos econômicos exageradamente **superiores** e **desvinculados** do bem da vida que se pleiteou exordialmente.

O Recorrente intentou a Ação Trabalhista postulando, em suma, diferenças de depósitos fundiários em decorrência de bônus salariais (remuneração variável) habituais que recebeu no curso do contrato.

Tratou-se de montante financeiro extremamente expressivo, considerando os valores da remuneração variável que percebeu sem que se observassem os necessários reflexos nos depósitos de FGTS.

O valor do pedido correspondente **superou os R$ 10.000.000,00** (dez milhões de reais), não obstante tal pedido não ter sido analisado em razão da discussão levantada sobre a quitação da verba.

Some-se a isso o fato de ter havido condenação do **empregado** à indenização prevista no **art. 940** do CC, já que a Corte de Origem (por maioria) entendeu quitado o direito postulado, condenando o Reclamante a pagar à reclamada **R$ 9.200.000,00** (nove milhões e duzentos mil reais).

Extrai-se tal montante pecuniário do dispositivo do acórdão recorrido, em que se fixa a condenação ao Empregado, arbitrando à condenação o valor de **R$ 9.200.000,00** (a cargo do Reclamante). Veja-se:

Pelo exposto, ACORDAM os Magistrados da 14ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região em: **CONHECER** ambos os recursos, **NEGAR PROVIMENTO** ao do reclamante e dar provimento ao da reclamada para (1) reformando a sentença, aditá-la com condenação por litigância de má-fé, impondo multa e indenização à parte contrária e (2) julgar procedente a reconvenção, para condenar o reclamante reconvindo a restituir em dobro o valor da transação extrajudicial, nos termos do artigo 940, do código civil, tudo nos termos da fundamentação. Custas da reclamação, como estipuladas. **Custas** da reconvenção, arbitradas em **R$ 184.000,00**, sobre o **valor arbitrado à condenação de R$ 9.200.000,00, a cargo do reclamante**. (fl. 585 v. dos autos físicos – *sem destaques no original*).

Trata-se de montante exorbitante, que tem potencialidade de atingir de forma sensível a esfera econômica do Reclamante. O valor da indenização de **R$ 9.200.000,00** corresponde a **130 vezes o ganho mensal** do Reclamante, que era de “*R$ 70.573,63 conforme TRCT de fls. 46 dos autos*”, conforme valor constante no acórdão recorrido, fl. 581.

É de se registar, conforme esmiuçado em **tópico específico**, que o TRT analisou o ajuste extrajudicial de forma parcial e segmentada, **deixando de considerar,** na formação de sua convicção, a cláusula que contempla uma **condição para a quitação do FGTS**. Essa condição, como aposto no voto vencido, não foi cumprida e isso deve ser objeto de revisão por esta C. Corte Superior. As consequências econômicas da revisão do julgado recorrido são extremamente significativas.

Assim, verifica-se que o conhecimento e provimento do apelo também no tópico em que se busca a condenação da Ré ao pagamento de diferenças de FGTS (pelo descumprimento dessa condição) tem o condão de representar um acréscimo de **mais de 10 milhões de reais** à liquidação final do processo.

Nesse sentir, considerando os argumentos supra, com a patente demonstração dos valores envolvidos na presente discussão, sustentados em uma fundamentação decisória pouco consistente, a transcendência **econômica** fica bastante demonstrada, na forma do **art. 896-A, § 1º, I, da CLT.**

**[...]**

**IV – PRESSUPOSTOS ESPECÍFICOS**

**1. PRELIMINAR DE NULIDADE POR NEGATIVA DE PRESTAÇÃO JURISDICIONAL – VIOLAÇÃO DOS ARTS. 93, IX, DA CF, ART. 832 E 897-A DA CLT E ART. 489 E 1.022 DO CPC/15 – OBSERVÂNCIA DA SÚMULA 459 DO TST**

O v. acórdão recorrido não abordou questões **fáticas** **necessárias** para o **deslinde** da **controvérsia**, as quais foram **objeto** de **embargos** **de** **declaração**.

Eis os termos dos **embargos** **declaratórios** opostos pela Reclamada perante o eg. TRT:

XXX

Com efeito, a Reclamada requereu o pronunciamento a respeito dos seguintes aspectos: **a)** XXX;e **b)** XXX.

Entretanto, ao analisar os embargos de declaração da Reclamada, a col. Turma não só se manteve **silente**, como também aplicou multa por entender protelatórios os embargos manejados cingindo-se a delinear os seguintes fundamentos:

XXX.

Convém ressaltar que a manifestação acerca de tais circunstâncias fáticas e legais se revela **imprescindível** à eventual **devolução** da **matéria** às **instâncias** **extraordinárias**, considerando as restrições impostas pela **Súmula 126 do TST**.

Por conseguinte, impõe-se o acolhimento da **preliminar de nulidade por negativa de prestação jurisdicional** em razão das omissões sobre aspectos fáticos imprescindíveis ao deslinde da causa.

O recurso de revista merece, pois, **conhecimento**, por violação dos **art. 93, IX da CF**, **art. 832 e 897-A da CLT** e **art. 489 e 1.022 do CPC/15**

No **mérito**, o recurso há de ser provido para que, reconhecida a **nulidade** do **acórdão** recorrido, se determine a **devolução** dos autos à eg. Turma de origem, com o objetivo de **reapreciar** os **embargos** **declaratórios** opostos em relação à circunstância acima elencada.

**2. RECURSO ORDINÁRIO – EFEITO DEVOLUTIVO EM PROFUNDIDADE**

**2.1. INDICAÇÃO DO TRECHO DO ACÓRDÃO RECORRIDO QUE CONSUBSTANCIA O PREQUESTIONAMENTO – CLT, ART. 896, § 1º-A, I**

Em atenção ao disposto no **art. 896, § 1o-A, I, da CLT**, a Recorrente passa a indicar o **trecho** do acórdão recorrido que consubstancia o **prequestionamento** da controvérsia objeto do recurso de revista, efetuando o cotejo analítico necessário para a extração do prequestionamento:

XXX

A partir a leitura do excerto supratranscrito, constata-se o debate em torno do tema “efeito devolutivo” o que remete a incidência aos **arts. 5º, II, LIV, da CF** e do **arts. 1.013 do CPC/15**, bem como da **Súmula 393 do TST.**

Impende ressaltar que foram opostos embargos de declaração, nos quais foram suscitados os mencionados **dispositivos**. Eis o teor do acórdão que julgou os embargos patronais no particular:

XXX

 Portanto, tem-se por evidenciado o prequestionamento da matéria à luz da **Súmula 297 do TST** e das **OJs 118 e 119 da SbDI-1**, bem como o atendimento das exigências do **art. 896, §1-A da CLT**.

**2.2. RECURSO ORDINÁRIO – EFEITO DEVOLUTIVO EM PROFUNDIDADE – CONTRARIEDADE À SÚMULA 393 DO TST – VIOLAÇÃO DOS ARTS. 5º, II, LIV, DA CF E** **1.013 DO CPC/15**

Nas razões do **recurso** **ordinário** foi veiculada a seguinte tese:

XXX

Entretanto, a col. Turma furtou-se ao exame de tal argumento. Foram então opostos embargos de declaração nos seguintes termos:

XXX

Ocorre que, a despeito dos **argumentos** **patronais** suscitados no mencionado instrumento processual, a col. Turma, novamente, deixou de analisar o pleito.

Em que pese o brilhantismo que costuma distinguir a col. Turma, exsurge da leitura do acórdão a **violação** de **dispositivos** **legais** e **constitucionais**, bem como **contrariedade** à **verbete** emanado do eg. TST.

Com efeito,

XXX

Eis as razões pelas quais o recurso de revista merece **conhecimento** e **provimento**, no particular.

**2.3. RECURSO ORDINÁRIO – EFEITO DEVOLUTIVO EM PROFUNDIDADE – DIVERGÊNCIA JURISPRUDENCIAL**

Ao reconhecer a atividade prestada pelo Reclamante como externa e, ainda assim, condenar a Reclamada ao pagamento do intervalo intrajornada como hora extra, o eg. Tribunal incorreu em **divergência jurisprudencial**, consoante demonstra o cotejo analítico sintetizado a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **Acórdão Recorrido** | **Arestos Paradigma** |
| XXX | **EMBARGOS DE DECLARAÇÃO - OMISSÃO- AUSÊNCIA DE MANIFESTAÇÃO EXPRESSA SOBRE QUESTÃO SUSCITADA NA DEFESA - EFEITO DEVOLUTIVO EM PROFUNDIDADE.** Logram provimento os embargos declaratórios opostos ante a existente omissão a ser sanada quando não há pronunciamento sobre matéria suscitada em defesa, em respeito ao efeito devolutivo em profundidade insculpido no art. 515, §§ 1º e 2º do CPC. **(TRT-5 - ED: 7192520105050015, 2ª. TURMA, Data de Publicação: DEJT 19/12/2011)** |
| **Premissa Fática:** XXX  | **Premissa Fática:** XXX |
| **Fundamentos jurídicos:** XXX | **Fundamentos jurídicos:** XXX |
| **Conclusão Jurídica:** XXX | **Conclusão Jurídica:** XXX |

Como se vê, há **identidade** de premissas fáticas e diversidade de conclusões jurídicas, o que evidencia a especificidade do aresto colacionado a teor da **Súmula 296 do TST**.

Diante da demonstração de **divergência** **jurisprudencial**, atendidas as condições formais (**CLT, art. 896, § 8o e Súmula 337 do TST**) e materiais (**CLT, art. 896, § 8o e Súmulas 23, 296 e 333 do TST**), impõe-se o **conhecimento** do apelo, no particular.

**3. ACORDO DE COMPENSAÇÃO**

**3.1. TRANSCRIÇÃO DO TRECHO DO ACÓRDÃO RECORRIDO QUE CONSUBSTANCIA O PREQUESTIONAMENTO – CLT, ART. 896, § 1º-A, I**

Em atenção ao disposto no **art. 896, § 1o-A, I, da CLT**, a Recorrente passa a transcrever o **trecho** do acórdão recorrido que consubstancia o **prequestionamento** da controvérsia objeto do recurso de revista:

**XXX**

Da leitura do v. acórdão supratranscrito, percebe-se que o debate orbita em torno das **horas** **extras**.

Cumpre salientar que diante da tese veiculada no v. acórdão que houve **labor** **extraordinário** do Reclamante sem o respectivo pagamento ou **compensação,** foram opostos embargos de declaração.

Eis o teor do acórdão que julgou os embargos patronais no particular:

XXX

Logo, consideram-se **fictamente** **prequestionados** os **arts. 7º, XXVI e 8ª, III, da CF e na Súmula 85, IV, do TST,** sob a égide da **Súmula 297, III, do TST** e da **Orientação Jurisprudencial 118 da SbDI-1 do TST**.

Desta forma, resta preenchido o requisito previsto no **art. 896, §1º-A da CLT**.

**3.2. ACORDO DE COMPENSAÇÃO – VIOLAÇÃO DOS ARTS. 7º, XXVI E 8ª, III, DA CF E CONTRARIEDADE À SÚMULA 85, IV, DO TST**

O v. acórdão não reconheceu a validade do **acordo de compensação de jornada**.

Ao assim decidir, entretanto, **contrariou** a parte final do item **IV da Súmula 85 do TST**:

XXX

Ora, [...]

XXX

Ao ignorar a diretriz fixada no **item IV da Súmula 85 do TST**, o eg. Tribunal Regional findou por contrariar o verbete, além de vulnerar os **arts. 7º, XXVI e 8ª, III, da CF**, razão pela qual o recurso de revista deve ser **conhecido** e **provido**.

**3.3. ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE JORNADA – LIMITAÇÃO DA CONDENAÇÃO AO ADICIONAL – DIVERGÊNCIA JURISPRUDÊNCIAL**

Ao desconsiderar o **acordo de compensação** de jornada sem restringir a condenação ao pagamento do adicional, incorreu em **divergência jurisprudencial**, consoante demonstra o cotejo analítico sintetizado a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **Acórdão Recorrido** | **Aresto Paradigma** |
| XXX |

|  |
| --- |
| **ACORDO DE COMPENSAÇÃO SEMANAL. PRESTAÇÃO DE HORAS EXTRAS HABITUAIS. DESCARACTERIZAÇÃO. APLICAÇÃO DA SÚMULA 85, IV, DO TST**. A prestação de horas extras habituais descaracteriza o acordo de compensação de jornada, de modo que as horas que ultrapassarem a jornada semanal normal deverão ser pagas como horas extraordinárias e, quanto àquelas destinadas à compensação, **deverá ser pago a mais apenas o adicional legal,** a teor do que dispõe a Súmula 85, IV do TST. (TRT18-RO-0000973-42.2014.5.18.0129, Rel. PAULO PIMENTA, 2ª TURMA, DeJT: 25/02/2015) |
|  |

 |
| **Premissa Fática:** XXX | **Premissa Fática:** XXX |
| **Conclusão Jurídica:** XXX | **Conclusão Jurídica:** XXX |

Como se vê, há **identidade** de premissas fáticas e diversidade de conclusões jurídicas, o que evidencia a especificidade do aresto colacionado a teor da **Súmula 296 do TST**.

Diante da demonstração de **divergência** **jurisprudencial**, atendidas as condições formais (**CLT, art. 896, § 8o e Súmula 337 do TST**) e materiais (**CLT, art. 896, § 8o e Súmulas 23, 296 e 333 do TST**), impõe-se o **conhecimento** do apelo, no particular.

**IV – CONCLUSÃO**

Ante o exposto, requer o **conhecimento** e **provimento** do recurso de revista nos termos da fundamentação supra.

Nestes termos, pede deferimento

Brasília, XXX de XXX de XXX.

**XXX**

**OAB XXX**

1. Pode ser invocado, por analogia, o art. 1º do Ato 491/14 do TST, segundo o qual a nova lei em matéria recursal aplica-se apenas “*aos recursos interpostos das decisões publicadas a partir da data de sua vigência*”. [↑](#footnote-ref-1)